



24^º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: A Pré-Eclâmpsia E Morbidade Neonatal Em Recém Nascidos De Muito Baixo Peso

Autores: ROBERTA CAVALCANTI VASCONCELLOS (IMIP), DÉBORA BEZERRA DE ALMEIDA, JUCILLE DO AMARAL MENESES

Resumo: INTRODUÇÃO: Prematuridade, evento relacionado com pré-eclâmpsia (PE), está associada a desfechos adversos neonatais. No entanto, não se conhece a influência da PE nessas gestações prematuras, nesses desfechos. OBJETIVO: Comparar morbidade neonatal em recém-nascidos pré-termos de muito baixo peso (RNMBP) expostos e não expostos a PE materna. MÉTODOS: Estudo descritivo, utilizando banco de dados em maternidade de referência para alto risco, período de 2014 a 2018. As morbidades neonatais foram comparadas entre o grupo de RNMBP exposto e não exposto a PE materna. As variáveis contínuas foram avaliadas pelo teste t de Student e categóricas pelo odds ratio (OR) e seus intervalos de confiança. RESULTADOS: Totalizaram 706 RNMBP expostos e 778 não expostos a PE. A média do peso ao nascimento e idade gestacional foi semelhante nos grupos. Houve uma menor necessidade de reanimação neonatal no grupo exposto à PE: 357 (50,5) quando comparado ao não exposto: 471 (60,5), OR= 0,83 (0,70-0,91). O grupo exposto apresentou uma menor prevalência de hemorragia intra-peri ventricular (HPIV): 91/606 (15) x 114/518 (22) , OR= 0,68 (0,53-0,87), e de HPIV graus III e IV, (3,4) x (5,7), OR= 0,6 (0,30-0,98). Observou-se no grupo exposto uma significativa menor prevalência de óbito na sala de parto (6,2 x 23,5, OR= 0,24 (0,15-0,36) assim como de óbito hospitalar (30 x 44,5 , OR= 0,67 (0,58-0,77). Entretanto, a hemorragia pulmonar foi mais prevalente no grupo exposto a PE quando comparado ao não exposto: (14) x (9), OR= 1,5 (1,12-1,99). O sulfato de magnésio antenatal foi mais utilizado nas gestações com pré-eclâmpsia (57 x 17,5). Não foi observada nenhuma diferença na prevalência nas outras morbidades neonatais. CONCLUSÃO: A exposição à PE materna está associada a menor taxa de HPIV, e de casos de HPIV grave, além de menor mortalidade neonatal nos RNMBP. Chama atenção a maior prevalência de hemorragia pulmonar em RNMBP expostos à pré-eclâmpsia materna. Faz-se necessário avaliar a influência do sulfato de magnésio, conhecido vasodilatador, nesse desfecho.